



O Mundo é
MUNICÍPIO DE REDONDO
É o Mundo

Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar no Concelho de Redondo

Questionário de Caraterização Sócio-Educativa

Relatório quantitativo de dados (análise ex-ante de intervenção)



Introdução

Não sendo um fenómeno novo, a definição de políticas de combate ao insucesso escolar exigem novas abordagens. Apesar do muito que tem sido feito no nosso país, fundamentalmente desde a adesão à União Europeia, o fenómeno está longe de se considerar como erradicado.

À retenção de alunos (insucesso escolar) surge associado o abandono escolar (abandono precoce do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória): uma evidencia preocupante é que a maioria dos jovens em situação de abandono escolar trazem atrás de si um historial de insucesso escolar, marcado por retenções ao longo do seu percurso escolar.

Enquanto instituição norteada pelo sistema educativo, a escola tem cada vez mais de pautar a sua atuação por uma matriz plural, em que terá de levar em linha de conta não apenas a “mera” escolarização, mas também a adaptação às especificidades culturais do meio em se encontra inserida, conjugando a educação formal e não formal. Isto é tanto mais evidente se levarmos em linha de conta os ritmos de mudança e conseqüente necessidade de adaptação de todos nós ao nível social. Resumindo, a escola necessita de adotar uma abordagem cada vez mais educadora e não meramente instrutiva.

Apesar da incidência progressiva na defesa e implementação de princípios de igualdade no acesso e manutenção do sistema educativo, é por demais evidente a necessidade de paralelamente promover a eficácia e eficiência do sucesso educativo dos alunos, numa abordagem de intervenção sistémica e holística do aluno e da problemática do insucesso e abandono escolar.

Em vários instrumentos de diagnóstico e planeamento, nomeadamente os Diagnósticos Sociais, surge uma evidência relativamente ao fenómeno do insucesso escolar: a elevada taxa de abandono escolar (especialmente entre a população masculina).

A longo prazo, este fenómeno tem implicações evidentes no desenvolvimento social e no crescimento económico, uma vez que, cada vez mais, a inovação e crescimento assentam numa força de trabalho qualificada, pelo que facilmente se conclui acerca da mais valia que constitui a definição de estratégias de combate ao insucesso escolar, nomeada ao nível do incremento de competência para a empregabilidade.

No que concerne ao projeto de Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Concelho de Redondo foram definidas três grandes áreas de

- ✓ Equipa Técnica Multidisciplinar;
- ✓ Laboratório de Ciências Experimentais e Prototipagem;
- ✓ Observatório Municipal de Educação;
- ✓ Escola Fora de Portas;

dirigidas aos alunos do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Redondo, mais especificamente aos que se encontram em situação de risco de insucesso escolar e respetivas famílias.

Precisamente um dos vértices de atuação, **as famílias**. Neste ponto em especial, há que apostar na valorização da comunicação e partilha de linguagens entre pais e/ou encarregados de educação, professores e direção da escola, no sentido de construir uma prática pedagógica coerente, estável e que transmita segurança, como forma de combater o desinteresse face ao estudo e a má preparação dos alunos.

Assim, considera-se como essencial envolver não apenas a escola e o aluno, mas também a família, devendo ser efetuada uma aposta consciente na sinalização e atuação precoce nos sinais de desvinculação à escola (condições socioeconómicas, culturais, familiares) e dificuldades de aprendizagem (apoio e acompanhamento especializado para superação).

O Município de Redondo está ciente das repercussões severas que a conjuntura económica atual tem ao nível das problemáticas sociais no território (elevada taxa de desemprego, baixas qualificações e mão-de-obra indiferenciada), conduzindo a padrões de funcionamento familiar desajustados, especialmente no que diz respeito ao exercício de tarefas parentais ao longo do percurso educativo das crianças e jovens, pelo que foi constituída uma Equipa Multidisciplinar vocacionada para a intervenção psicossocial e psicoeducativa (constituída por um educador social e um técnico de serviço social).

Como forma de iniciar os trabalhos, sendo essencial efetuar o reconhecimento prévio das famílias a integrar neste projeto, foi estruturado e aplicado às famílias com alunos a frequentar o Centro Escolar de Montoito o Questionário de Caracterização Sócio Educativa. Considerou-se que, antes de iniciar a intervenção no terreno, seria pertinente ter uma noção o mais aproximada possível das famílias a intervencionar, tendo em vista delinear uma estratégia prática de intervenção que respondesse efetivamente aos problemas sentidos no terreno.

Assim, através deste questionário foram obtidas informações acerca de aspetos como:

- ✓ Estrutura familiar;
- ✓ Situação Profissional do Agregado Familiar;
- ✓ Habitação e condições de habitabilidade;
- ✓ Apoios Sociais;
- ✓ Apoios na educação;

O estudo abrangeu 23 agregados familiares com alunos a frequentar o Centro Escolar de Montoito e com residência nas 3 localidades que constituem a freguesia de Montoito, conforme apresentado no quadro a seguir:

Localidade	Nº
Aldeias de Montoito	5
Falcoeirias	1
Montoito	17
Total	23

No que se refere à estrutura familiar, os dados permitiram constatar que a maioria dos agregados são constituídos por ambos os progenitores e respetivos educandos. O quadro seguinte mostra a distribuição dos sete agregados em que tal não se verifica e em que o regime de responsabilidades parentais definido é a Guarda Única:

Localidade	Vive com ambos os progenitores	Nº
Aldeias de Montoito	Não	4
Montoito	Não	3
	Total	7

Relativamente à situação profissional do agregado, observemos os dados constantes do quadro seguinte:

Localidade	Situação profissional	Nº
Aldeias de Montoito	Desempregado	1
	Empregado	4
Falcoeirias	Empregado	1
Montoito	Desempregado	6
	Empregado	11
	Total	23

Através da análise do quadro anterior, verifica-se que a maioria dos agregados familiares (por reporte ao encarregado de educação) se encontram na situação profissional de “Empregado”.

No entanto, importa destacar que algumas destas situações incluem empregos sazonais, como podemos verificar no quadro seguinte:

Localidade	Relação de emprego	Nº
Aldeias de Montoito	Sazonal	1
	Tempo indeterminado	1
	Termo certo	2
Falcoeirias	Sazonal	1
Montoito	Sazonal	2
	Tempo indeterminado	8
	Termo certo	1
Total		16

O quadro seguinte mostra-nos a distribuição dos agregados familiares considerando a titularidade da residência:

Localidade	Habitação	Nº
Aldeias de Montoito	Alugada	1
	De familiares	1
	Própria	3
Falcoeirias	Alugada	1
Montoito	Alugada	3
	De familiares	2
	Própria	12
Total		23

Da análise dos dados constantes no quadro anteriores destaca-se que a maioria dos agregados residem em habitação própria, o que permite perspetivar alguma estabilidade ao nível da habitação (sem o fator de desestabilização que a perspetiva de mudança de habitação acarreta).

De seguida iremos analisar as questões relacionadas com o recurso a apoios sociais, bem como a regularidade com que se verifica:

Localidade	Periodicidade	Permanente	Pontuais	Nº
Aldeias de Montoito	Mensal	1		1
	Sem prazo		1	1
Montoito	Mensal	2		2
	Sem prazo		3	3
Total		3	4	7

Analisando o quadro anterior, podemos constatar que apenas 7 dos 23 agregados em estudo afirmam recorrer aos apoios sociais com alguma regularidade, sendo que 3 o fazem mensalmente e os restantes sem prazo definido (nomeadamente em situações de sazonalidade de desemprego).

Quando têm necessidade de resolver questões relacionadas com a Administração Pública (Escolas, Tribunais, Segurança Social, por exemplo) ou serviços (Instituições Bancárias, por exemplo), os agregados familiares recorrem maioritariamente a Ajuda Técnica Institucional (vários serviços de apoio disponíveis no concelho, como por exemplo o Gabinete de Ação Social de Redondo).

Localidade	Apoio	Nº
Aldeias de Montoito	Ajuda Técnica Institucional	2
	Ninguém, trato eu	3
Falcoeirias	Ajuda Técnica Institucional	1
Montoito	Ajuda Técnica Institucional	13
	Ninguém, trato eu	4
Total		23

Passando para a área da Educação, começamos por analisar a distribuição dos agregados familiares de acordo com o ano de escolaridade a frequentar pelo educando consta no quadro seguinte:

Localidade	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Nº
Aldeias de Montoito	2		3		5
Falcoeirias	1				1
Montoito	3	5	1	8	17
Total	6	5	4	8	23

Relativamente ao apoio na realização das tarefas escolares, consideremos os dados na tabela seguinte, que nos mostram que a maioria dos alunos não beneficiam de apoio na realização das tarefas escolares.

Localidade	Tarefas escolares	Nº
Aldeias de Montoito	Não	3
	Sim	2
Falcoeirias	Não	1
Montoito	Não	12
	Sim	5
Total		23

O quadro seguinte mostra-nos os dados referentes ao contato com o professor(a) do educando, revelando que a maioria dos encarregados de educação refere contatar o professor(a) sempre que sente necessidade (tendo em conta a facilidade de acesso).

Localidade	Contato com professores	Nº
Aldeias de Montoito	Sempre que sinto necessidade	3
	Só nas reuniões de fim de período/avaliação	2
Falcoeiras	Só nas reuniões de fim de período/avaliação	1
Montoito	Não costumo ter contato com o professor	2
	Sempre que sinto necessidade	10
	Só nas reuniões de fim de período/avaliação	5
Total		23

Segundo a respostas obtidas, todos os alunos fazem parte dos grupos de trabalho na escola (AEC's). Os quadros seguintes mostram-nos os resultados obtidos no que refere à realização de atividades de tempos livres (pelos alunos) ou atividades em família:

Localidade	Tempos livres	Nº
Aldeias de Montoito	Sim	2
Falcoeiras	Sim	1
Montoito	Sim	13
Total		16

Localidade	Atividade em família	Nº
Montoito	Sim	8
Total		8

Podemos constatar que a realização de atividades em família apenas abrange menos de metade dos agregados familiares residentes em Montoito, enquanto a realização de atividades de tempos livres pelos alunos já assume um valor mais significativo